

Novo tempo no turismo

O planejamento do turismo no Espírito Santo ganha oxigênio e tratamento diferenciado com a instalação de nova Secretaria de Estado e a anunciada criação de um conselho de excelência, integrado por representantes de vários segmentos.

As duas iniciativas transmitem sensação de que o Governo está empenhado, como nunca dantes nesta administração, em implementar maior dinamismo ao turismo receptivo no território capixaba.

O novo ânimo que está sendo percebido já representa um ganho de perspectiva para as dezenas de atividades econômicas que se alimentam no rastro do turismo. Cresce a esperança de que podem ser dados passos mais seguros na atração de visitantes e na geração de negócios.

É importante a demonstração da dispo-

sição governamental de interagir com a iniciativa privada. Para isso está sendo formado um multiparticipativo conselho de excelência. Sem dúvida, um colegiado com esse predicado poderá contribuir com o turismo, fornecendo as luzes do conhecimento para iluminar decisões e atitudes.

O Espírito Santo já dispõe de uma experiência semelhante e muito bem sucedida que é o Convention & Visitors Bureau. Esse organismo, formado com o apoio do Poder Público e dirigido por empresários, é responsável direto pelo grande crescimento do turismo de negócios no Estado. Não há dúvida, então, de que a cooperação poderá ser estendida ao turismo de lazer.

No entanto, há problemas que só podem ser solucionados a partir da intervenção do Poder Público. São os de natureza estrutural, como estradas e saneamento básico,

condições indispensáveis ao turismo.

E, aí, as soluções poderão ser mais rápidas e eficientes se houver integração harmônica dos programas do Governo estadual com os das prefeituras municipais. Esse é um pressuposto indispensável de competitividade turística.

O ideal é que essa articulação entre as esferas de poder gere não apenas alianças episódicas. O desenvolvimento turístico exige linhas programáticas permanentes, montadas conforme as potencialidades locais, para melhor aproveitá-las.

As propostas de trabalho apresentadas nesta nova versão da Secretaria de Turismo estão focadas na identificação e na remoção dos gargalos que impedem a expansão do turismo no território capixaba. Também preconizam ações específicas para a captação de recursos do Governo federal.

Como ponto de partida, já está sendo trabalhada junto à bancada federal do Espírito Santo no Congresso uma emenda no Orçamento da União. O objetivo é destinar recursos da ordem de R\$ 40 milhões ao Estado. Paralelamente, vem sendo articulada a obtenção de R\$ 60 milhões do Prodetur II, com expectativa de recebimento desses recursos no início do próximo ano.

Espera-se para breve o anúncio de um plano de divulgação do Espírito Santo, dentro e fora do país. Trata-se de antigo pleito dos empresários do setor. É uma arma que o Estado precisa ter para ser competitivo, e deve ser transformada em realidade o quanto antes. Diversas outras unidades da federação dedicam-se intensamente ao aspecto promocional. E, obviamente, o turismo capixaba não pode ficar à margem dessa corrida.